

## APRESENTAÇÃO

O Livro “Reflexões sobre a educação” é o resultado dos trabalhos dos alunos desenvolvidos na disciplina Epistemologia da Educação, ofertada no segundo semestre do ano de 2024, no PPGED/Faced/UFU pelo Prof. Dr. Carlos Lucena. Esta disciplina versou sobre as principais discussões epistêmicas sobre a educação, discutindo temáticas como o positivismo, fenomenologia, hermenêutica, marxismo e estruturalismo.

Ao final, foi pedido aos alunos que a cursaram, em conjunto com seus orientadores, que produzissem um capítulo de livro, deixando livre a escolha entre as diferentes temáticas abordadas. Foi assim que foi produzido este livro composto por 11 capítulos divididos em quatro partes específicas assim denominadas: Reflexões sobre o pensamento marxiano e marxista; Reflexões sobre o pensamento de Paulo Freire; Reflexões sobre a educação ambiental e Reflexões sobre a cultura e a política educacional.

O primeiro capítulo intitulado *Educação emancipadora e classe trabalhadora: contribuições para o trabalho social em Serviço Social* de Gerusa Emília da Silva Lima e Carlos Lucena analisa a atuação das/os assistentes sociais, demonstrando a transição formativa que ocorreu desde a adoção da teoria social positivista até a abordagem em torno de teorias críticas de interpretação e transformação da sociedade.

Em *Escola Integral: Considerações a partir do Materialismo Histórico-Dialético*, Alessandra Alves Ribeiro e Lucia de Fatima Valente analisam os fundamentos da educação integral como resposta à radicalização da divisão social do trabalho manifestas na lógica do trabalho alienado e estranhado. Realizam um estudo histórico desde as décadas de 1960 e 1970 até as de 1980 e 1990, demonstrando a educação integral como uma ferramenta de resistência à exploração do trabalho.

Julliany Machado Matos em *Tecnologias e o controle do trabalho em Marx* analisa historicamente como a tecnologia tem sido utilizada para submeter e controlar o trabalho humano, transformando a organização do trabalho ao longo do desenvolvimento do capitalismo em formas mais elaboradas de obtenção de mais-valia via processo de exploração do trabalho.

*A epistemologia em Dermeval Saviani: concepções para o ensino crítico e transformador* escrito por Ana Karolina Silva, Marcelly Lopes de Oliveira, Carlos Lucena e Carlos Magno dos Santos realiza uma análise da epistemologia de Dermeval Saviani, com foco nas concepções que ele propõe para um ensino crítico e transformador. Recupera as críticas deste pensador à educação tradicional e sua proposta de construção, via educacional, de propostas para a emancipação humana.

*Psicologia histórico-cultural: olhares sobre o jogo simbólico* de Camila Ramos do Nascimento Souza e Fernanda Duarte Araújo Silva apresenta os princípios teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural, vertente que aborda o desenvolvimento humano a partir da interação do sujeito com o contexto social e cultural, bem como tratar da importância do processo educativo no processo de

humanização dos indivíduos, em especial, contemplaremos os estudos desenvolvidos sobre o jogo simbólico e sua relevância durante a infância.

*Educação de jovens e adultos em “celas de aulas”*: diálogos à luz do pensamento de Paulo Freire escrito por Duaoceulha Dos Reis Janacaro Moreira da Silva e Vanessa T. Campos Bueno objetiva apresentar a EJA no sistema prisional, considerando o pensamento de Paulo Freire, em um desdobramento crítico-reflexivo sobre essa modalidade de ensino destinada a presas e presos. A abordagem metodológica parte da observação de uma modalidade educacional dentro do sistema prisional, por meio de revisão bibliográfica, da legislação, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), tendo como base as obras de Paulo Freire e autores que se dedicam ao estudo desse expoente da educação, além da correlação entre Educação Prisional, libertação e emancipação.

*A epistemologia da educação em Paulo Freire: conhecimento, consciência e transformação social* de Ana Karolina Silva, Marcey Lopes de Oliveira, Carlos Lucena e Carlos Magno dos Santos analisam a importância epistemológica do pensamento de Paulo Freire para a educação brasileira, enquanto uma concepção educacional voltada ao combate da ignorância e as desigualdades de injustiças sociais.

*A formação de professores em educação ambiental: a construção de práticas curriculares críticas, populares e antirracistas* de Olavo Lisboa dos Santos e Iara Vieira Guimarães analisa os fundamentos epistêmicos da educação ambiental, tomando como referência o movimento histórico que levou a sua elaboração. Retoma o conceito de Antropoceno, proposto por Paul Crutzen, debatendo a sua centralidade para a discussão da temática educação ambiental.

*A educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental* escrito por Sandra Alves Reis de Queiroz e Iara Vieira Guimarães discute os caminhos epistemológicos desafiadores que se impõem à análise da agenda educativa para a formação de crianças no ensino fundamental. Pensar nas infâncias que se desenvolvem em meio à emergência climática e a tantos outros problemas ambientais urgentes e prementes é imprescindível, pois essas crianças viverão (já vivem) as consequências dessas crises e, quem sabe, poderão vislumbrar soluções e criar trilhas para habitar um mundo em transformação.

*A pedagogia decolonial, a interculturalidade e o antirracismo na educação brasileira* escrito por Rejane Timóteo de Carvalho Amaral e Astrogildo Fernandes da Silva Júnior analisa o papel da Pedagogia Decolonial, da Interculturalidade e do Antirracismo na Educação Brasileira. Apontam que este debate supera as questões de ajustes curriculares ou inclusão de novos conteúdos, apontando a necessidade da adoção de abordagens que apontem para transformações na forma de ensinar, aprender e reconhecer os diferentes saberes que circulam em nossa sociedade.

Por último, o capítulo *A Pesquisa em Política Educacional no Brasil: desafios teóricos, metodológicos e epistemológicos* de Jaqueline Barros Vidigal e Maria Simone Ferraz Pereira realiza uma reflexão acerca da pesquisa científica em política educacional no Brasil e apresentar breves considerações sobre as epistemologias no campo de pesquisa. Além disso, o trabalho discute limites e possibilidades da investigação em política

educacional e as contribuições de algumas abordagens para se pensar esse processo de pesquisa.

Esperamos que este livro contribua para o debate sobre as epistemologias da educação e suas diferentes vertentes no Brasil.